



A CONTRIBUIÇÃO DO SOFTWARE SOCRATIVE NA REALIZAÇÃO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Maria Eduarda Machado Lopes, Andriéli Lopes Machado discentes de graduação em Matemática Licenciatura,
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé,
Thiago Troina Melendez, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Bagé

mariaeml2.aluno@unipampa.edu.br

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como uma de suas metas principais o incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica. Desse modo, ao contribuir para a valorização do magistério, eleva a qualidade de formação inicial dos professores nos cursos de licenciaturas e promove a integração entre Educação Superior e Educação Básica. A partir de nossa atuação neste projeto, tivemos a oportunidade de vivenciar uma experiência pedagógica na qual elaboramos e aplicamos uma atividade didática para um grupo de estudantes do 4º ano de uma escola de educação profissional integrada ao ensino médio. Diante do contexto de ensino remoto com aulas síncronas por meio do Google Meet, optamos por apresentar os exercícios propostos através do aplicativo Socrative. Esta é uma ferramenta de apoio à aprendizagem independente ao permitir que o aluno possa responder aos testes e quizzes seguindo o seu próprio ritmo de trabalho, progredindo de uma questão para a seguinte, com informação sobre a correção ou não das suas respostas. Após conhecer as potencialidades do software, pensamos em uma maneira de fazer uma aplicação mais dinâmica e descontraída para que os discentes se sentissem mais familiarizados com o recurso, despertando o interesse dos mesmos na atividade que elaboramos. Dentro da temática de Análise Combinatória, enfatizamos nossa atividade apenas nos conceitos de Permutações, pois este era o conteúdo que os discentes estavam estudando naquela ocasião. Num primeiro momento, com o auxílio do professor regente, foi explicado aos discentes o que era o recurso e como seria a dinâmica da aula, sendo que nesta conversa inicial alguns alunos relataram que já conheciam o aplicativo Socrative, pois já havia sido utilizado por outro professor em outra disciplina do curso. Apesar de ser uma turma relativamente pequena, com seis alunos presentes, ela era bem participativa, pois na medida em que os estudantes iam respondendo os exercícios propostos, nós acompanhávamos em tempo real as respostas enviadas. Na primeira questão foi pedido o cálculo do número de anagramas de uma palavra, sendo que todos responderam corretamente. A segunda questão abordou a escolha de uma senha através de um anagrama, e surpreendentemente, todos erraram esse item, visto que envolvia conceitos semelhantes ao item anterior. Na terceira, solicitamos o número de maneiras possíveis de ocorrer um resultado através da combinação, nessa houve mais erros do que acertos, sendo um percentual de 56% de respostas erradas. A quarta questão foi mais uma visualização onde os discentes teriam que responder a partir do ponto de vista deles, neste item obteve uma grande quantidade de erros, sendo um percentual de 67%. O quinto e último exercício foi inspirado em questões do ENEM, considerando que a turma está no último ano de curso, e assim como

na questão dois, não houve acertos. Após o encerramento da atividade, vimos que o desempenho geral da turma ficou um pouco abaixo das nossas expectativas. Contudo, percebemos que apesar de não conseguirem obter um resultado mais satisfatório nos exercícios, a turma demonstrou bastante interesse e entusiasmo com o uso do Socrative, indicando que esta é uma ferramenta que pode ser utilizada com mais frequência nas aulas de matemática. Tanto este como outros aplicativos semelhantes poderiam estar em sala de aula quando retornarmos ao ensino presencial, incentivando uma maior adesão às tecnologias digitais na educação.

Agradecimentos: Agradecemos pela oportunidade às instituições CAPES e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Tecnologias no ensino; Análise Combinatória; Formação inicial de professores.